

■ PALATON

Resina acrílica termopolimerizável (pó e líquido) para base de prótese dentária, aplicável à Prótese Total Removível, Prótese Total Fixa (Sob-Implante) e Prótese Parcial Removível (PPR), conforme ISO 1567:1999, Tipo 1, Classe 1.

Composição pó:

- Polimetilmetacrilato
- Peróxido de Benzoíla
- Pigmentos Biocompatíveis

Composição líquido c/ Crosslink:

- Metilmetacrilato
- EDMA (Crosslink)
- Inibidor

Composição líquido s/ Crosslink:

- Metilmetacrilato
- Inibidor

Indicação:

Resina acrílica termopolimerizável para bases de próteses dentárias. Aplica-se à Prótese Total Removível, Prótese Total Fixa (sobre-implante), Prótese Parcial Removível (PPR) e Reembasamentos. PALATON é uma resina termopolimerizável, desenvolvida após pesquisas junto aos profissionais que necessitam de próteses com o máximo de transferência e qualidade no acabamento.

Cores:

Rosa TL(translúcido), Rosa Claro(A), Rosa Médio(B), Rosa Escuro(C) com e sem Veias, Incolor e Cristal.

Embalagens:

Resina : frascos de 15g, 225g, 450g e 1000g e barrica de 2.250g e 4500g.

Líquido s/ Crosslink: 50ml, 120ml, 240ml, 500ml, 1000ml e 5 litros.

Líquido c/ Crosslink : 50ml, 120ml, 240ml, 500ml, 1000ml e 5 litros.

Aplicação:

A proporção ideal de resina termopolimerizável é de 21ml de polímero (pó) para 7ml de monômero (líquido), isto é, 3 partes de pó para 1 de líquido em volume. (15g de polímero para 7ml de monômero).

1- Coloque no pote misturador, seguindo a proporção correta, primeiro o líquido e posteriormente o pó.

2- Espatule (o mínimo) com espátula 36 até se obter uma massa homogênea. Tampe o pote e aguarde a fase plástica (fase onde a resina se rompe sem formar fios).

A resina, após ser manipulada, passa por 4 fases: arenosa, pegajosa, plástica e borrachóide; essa última é desprezível para o uso protético.

3- Cuidadosamente, deposite a resina no interior da mufla. Nunca coloque os dedos em contato direto com a resina a ser aplicada na mufla, pois eles poderão levar resíduos e oleosidade para a prótese. Para maior acomodação da resina, utilize sempre uma espátula.

4- O fechamento das partes deve ser feito com cautela na fase plástica, verificando os pinos de encaixe da mufla. Comprima a princípio com as mãos, estimulando o escoamento da resina por parte de trás da mufla. O mesmo procedimento deve ser feito com a prensa com um pouco mais de pressão.

5- Em seguida, centralize a mufla na prensa e aos poucos aplique força até atingir a pressão de 1250Kgf. Mantenha essa pressão por um período de 12 horas para a acomodação do material.

Técnica de polimerização:

1- Coloque a mufla dentro da polimerizadora e inicie o aquecimento até 65°C, mantendo nessa temperatura durante 2 horas.

2- Eleve a temperatura até a ebulição da água e mantenha a mufla por mais 1 hora nessa temperatura.

Aguarde o resfriamento natural da mufla para realizar a demuflagem da prótese.

Demuflagem:

A demuflagem é executada da maneira normal, certificando-se de que a mufla esteja fria e, com cuidado para não danificar os dentes ou a prótese.

Acabamento e polimento:

O acabamento é iniciado com brocas e fresas, passando para pedras abrasivas e finalizado com lixas de textura fina. O polimento é realizado com escova macia, Pedra Pomes e Branco de Espanha.

•Nota: O líquido acrílico termopolimerizável PALATON é encontrado em duas opções, normal ou aditivada com Crosslink, a qual confere ao produto maior impermeabilidade, impedindo impregnações, odores desagradáveis e, contribuindo para obtenção de próteses dentárias inalteráveis no meio bucal e não irritantes.

O uso de PALATON com Crosslink facilita o polimento e o brilho, proporcionando uma maior durabilidade do mesmo.

Benefícios do produto:

•A rigorosa seleção, os testes no recebimento das matérias-primas e os sucessivos testes durante todos os ciclos da fabricação, sob as



exigentes normas ISO, garantem os resultados especificados no produto final;

- Suportam todos os ciclos de polimerização para resinas termopolimerizáveis, conhecidos profissionalmente;
- O alto peso molecular facilita o manuseio e a aplicação, garantindo excelentes resultados no seu trabalho;
- A gama de cores é a mais completa do mercado, atendendo todas as variáveis;
- A escala das cores em forma de gengiva facilita a escolha da cor adequada;
- A seleção e controle de pigmentos garantem uma alta estabilidade das cores;
- Embalagem apropriada para a utilização dos dosadores fornecidos, que facilita a medição dos componentes em separado e a conservação do produto, até o final.

Diferencial competitivo:

- Matérias-primas selecionadas;
- Rigoroso processo de fabricação e controle;
- Cores variadas;
- Facilidade de manuseio e aplicação para a execução do trabalho;
- Embalagem prática.

Perguntas mais frequentes:

Quais as causas possíveis de manchas e esbranquiçamento nas próteses?

As manchas e esbranquiçamentos nas próteses podem ocorrer por vários motivos diferentes, entre eles podemos citar:

Falta de monômero - fazendo com que haja um ressecamento da resina e conseqüentemente o seu esbranquiçamento;

Má homogeneização na preparação - fazendo com que pó e líquido não se misturem corretamente;

Calor em excesso / superaquecimento (acima de 110°C) - ocasionando queima da resina, deixando-a esbranquiçada;

Pouco tempo de polimerização - fazendo com que a prótese não se polimerize por completo ficando com textura de borracha;

Contaminação por produtos não compatíveis com a resina, tais como o álcool, acetona, glicerina, etc.

Quais as causas possíveis de bolhas e porosidade nas próteses?

As bolhas e porosidades nas próteses podem ser causadas por vários fatores: Excesso de monômero - causando a baixa viscosidade da resina e polimerização muito rápida. Temperatura muito alta ao início do ciclo de polimerização - fazendo com que a prótese polimerize de fora para dentro, ocasionando o aprisionamento de bolhas na mistura.

Prensagem muito rápida, sem compactação da mistura (pó/líquido) e abertura antecipada da mufla (ainda quente), provocando distorção na prótese.

Quais as vantagens de utilizar monômero com "Crosslink" em próteses totais?

O "Crosslink" é um aditivo ao monômero que confere maior resistência à abrasão, maior estabilidade dimensional, maior resistência às infiltrações de água, permitindo melhor brilho e facilidade de polimento, com maior durabilidade. A higienização da prótese também é bastante facilitada.

Precauções:

- Somente para uso odontológico;
- Seguir os procedimentos usuais para controle microbiológico, montagem, articulação e manutenção da prótese, bem como para proteção individual;

Não deixar material não polimerizado entrar em contato com a mucosa do paciente. O calor da polimerização pode causar queimaduras;

- Líquido: Material muito inflamável, não tóxico (Ponto de Fulgor: 10°C / 50°F);

- Resina: Pode formar misturas ar/pó inflamáveis;

Como em todas as resinas acrílicas, recomenda-se o manuseio do produto em locais ventilados, utilizando-se luvas de nitrila e óculos de proteção;

O manuseio desta resina não é recomendável para gestantes, lactantes e pessoas com sensibilidades reconhecidas para este tipo de produto;

- Pode causar irritação da pele em pessoas suscetíveis;
- Conservar ao abrigo da luz e calor;
- Não descartar os resíduos em esgotos e cursos d'água ou no lixo doméstico.
- A Dencril recomenda para qualquer resina acrílica somente polimento mecânico.

Observação:

Produtos que não são compatíveis com a resina/monômero: álcool, água, clorofórmio, acetona, vaselina e outros solventes orgânicos.

Químico Responsável:

Hélio Wiebeck - CRQ-IV 04302790

REGISTRO ANVISA Nº 10089200006